

Aos 20 dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às 08h30min na sala de reuniões nas dependências do IPSPMP – PIRAPREV, sito à Avenida Dona Elza Peçanha de Godoy, nº 170, Bairro Vista Alegre, nesta Comarca de Piracaia, no Estado de São Paulo, reuniram-se o Senhor Osmar Giudice, Superintendente do IPSPMP Piraprev assim como os membros do Conselho Administrativo do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia – PIRAPREV. Presentes os membros Senhores Norberto Lapelegrini; Sr. Júlio César Ferreira Gama da Rocha, Sr. Luciano Afaz de Oliveira, Sr. Lafaiete Fábio Tadeu de Oliveira, e as Senhoras Maria Aparecida Dutra Campelo de Oliveira e Luzia das Graças Oliveira Nascimento, Sheila Prado Bernardini Martins. Ausente Sr. Marcelo Tadeu de Souza.

Ordem do Dia: Apreciação dos mapas dos Investimentos abril/2019 frente aos cenários; Estratificação dos Investimentos; análise dos processos de benefícios e licitações; Avaliação atuarial 2019; estudo do impacto previdenciário reajuste de 2% ao funcionalismo.

#### Encaminhamentos:

Constatada a existência legal de quórum, o senhor gestor abrindo os trabalhos agradeceu a presença de todos, passando à resenha econômica ABRIL 2019 e análise dos investimentos:

#### Informativo - COPOM em FOCO

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil (BCB) manteve a taxa SelicMeta

em 6,50% a.a. em reunião de 08/05/2019. A decisão, tomada por unanimidade, veio em linha com o esperado pelo mercado. O comunicado divulgado apresentou algumas alterações, mas sem impactar de maneira significativa o cenário prospectivo: as alterações foram basicamente para atualizar o comunicado em relação aos dados recentes de atividade e inflação. Primeiramente, os diretores do BCB reconheceram a fraqueza da atividade no primeiro trimestre desse ano ao sugerir que o arrefecimento da atividade na margem teve continuidade no início de 2019. Na visão do Comitê, essa atividade mais fraca inclusive aumentou o risco de inflação mais baixa associado à ociosidade dos fatores de produção. No entanto, a fraqueza da atividade não foi capaz de alterar significativamente ainda o cenário prospectivo. O Comitê segue acreditando em recuperação gradual da economia e os riscos de inflação se mantiveram simétricos. Além disso, o Comitê demonstra bastante cautela em mudar o cenário de atividade para frente. Isso fica particularmente claro no trecho do comunicado que agora afirma que o Comitê necessita observar a economia brasileira livre da incerteza a que se vê hoje exposta. Tal trecho sugere de forma implícita que para se ter clareza em relação ao cenário prospectivo seria necessária uma resolução das discussões relacionadas à agenda de reformas. De resto, as alterações foram muito marginais. Houve um aumento das expectativas de inflação do modelo de metas que no cenário de referência passaram a apontar para uma inflação de 4,3% em 2019 e de 4,0% em 2020 (frente a 4,1% e 4,0% em 2019 e 2020, respectivamente, no comunicado anterior). Tal aumento das projeções de inflação já era esperado frente à elevação recente do IPCA e ao nível de câmbio mais depreciado. Por fim, houve a mudança da importância dos anos calendário de 2019 e 2020 na decisão do Capam. Tal como esperado, agora o Comitê afirma que a condução da política monetária inclui o ano calendário de 2019 e em maior grau o de 2020. O resultado final de todas essas alterações é neutro no curto prazo. Ainda que o Comitê reconheça a fraqueza da atividade, essa fraqueza não parece ser suficiente para gerar uma mudança de rota por parte do Copom. Além disso, o Copom demonstra uma paciência grande para analisar os efeitos dos choques defasados e a incerteza hoje reinante sobre o crescimento econômico. Assim, o Comitê sinaliza que possíveis mudanças na taxa de juros devem acontecer apenas após a agenda de reformas estarem mais bem encaminhadas. Dessa maneira, a avaliação sobre o estado da economia não deve ser mesmo concluída no curto prazo e a manutenção dos conceitos de cautela, serenidade e perseverança, por sua vez, desautorizam apostas em alterações na taxa de juros no curto prazo.

De qualquer maneira, julgamos ser importante aguardar a divulgação das Notas do Copom, que serão publicadas na próxima terça-feira (14 de maio), para se ter mais clareza sobre os próximos passos para a condução da política monetária. Ainda assim, mantemos a percepção de que seja mais provável vermos cortes de taxa de juros mais à frente. ItaúAssetManagement, em 8 de maio de 2019. Edição após a reunião do Copom

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2019				2020				2021				2022			
	H4 semanas semana	H1 semanas semana	Hoje semanal*	Resp.**	H4 semanas semana	H1 semanas semana	Hoje semanal*	Resp.**	H4 semanas semana	H1 semanas semana	Hoje semanal*	Resp.**	H4 semanas semana	H1 semanas semana	Hoje semanal*	Resp.**
IPCA (%)	3,90	4,01	4,04 ▲ (1)	119	4,00	4,00	4,00 = (96)	111	3,75	3,75	3,75 = (21)	97	3,75	3,75	3,75 = (41)	81
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	3,93	4,04	4,04 = (1)	93	4,00	4,00	4,00 = (96)	88	3,75	3,75	3,75 = (16)	77	3,50	3,75	3,75 = (3)	66
PIB (% de crescimento)	1,97	1,70	1,49 ▼ (10)	76	2,70	2,50	2,50 = (2)	71	2,50	2,50	2,50 = (112)	55	2,50	2,50	2,50 = (54)	51
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,20	3,25	3,25 = (2)	104	3,25	3,29	3,00 ▲ (1)	93	3,00	3,01	3,01 = (1)	75	3,05	3,00	3,00 = (2)	70
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,50	6,50	6,50 = (13)	111	7,50	7,50	7,50 = (6)	102	8,00	8,00	8,00 = (96)	88	8,00	8,00	8,00 = (72)	81
IGP-M (%)	5,29	5,58	5,81 ▲ (12)	73	4,00	4,00	4,00 = (15)	60	4,00	4,00	4,00 = (94)	46	4,00	4,00	4,00 = (67)	41
Preços Administrados (%)	5,05	5,20	5,20 = (1)	35	4,35	4,25	4,28 ▲ (1)	34	4,00	4,00	4,00 = (92)	26	3,75	3,75	3,75 = (4)	23
Produção Industrial (% de crescimento)	2,50	2,00	1,76 ▼ (1)	18	3,00	3,00	3,00 = (64)	15	3,00	3,00	3,00 = (60)	13	3,00	3,00	3,00 = (25)	13
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-26,00	-25,29	-25,29 = (1)	37	36,00	36,35	36,70 ▼ (1)	35	44,00	44,31	44,72 ▲ (2)	23	47,00	48,65	49,19 ▲ (1)	21
Balança Comercial (US\$ bilhões)	50,28	50,00	50,39 ▲ (1)	36	46,01	46,00	46,00 = (3)	33	48,65	48,50	48,70 ▼ (4)	23	45,00	40,00	45,00 ▲ (1)	20
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	81,89	82,00	82,00 = (1)	34	83,38	84,68	85,00 ▲ (2)	33	89,80	87,71	88,00 ▲ (2)	23	90,00	85,00	85,00 = (1)	21
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	56,20	56,30	56,30 = (1)	25	58,50	58,50	58,30 ▼ (2)	24	59,70	60,00	59,90 ▼ (2)	20	60,90	61,60	61,10 ▼ (2)	18
Resultado Primário (% do PIB)	-1,30	-1,35	-1,40 ▼ (1)	29	0,00	0,00	0,00 = (1)	27	0,30	0,33	0,30 ▲ (2)	22	0,30	0,20	0,20 = (2)	20
Resultado Nominal (% do PIB)	-4,22	-4,35	-4,30 ▲ (1)	23	-5,95	-5,94	-5,99 ▼ (1)	22	-5,85	-5,85	-5,90 ▲ (2)	18	-5,12	-5,30	-5,12 ▲ (2)	16

\* comportamento dos indicadores desde o Focus Relatório de Mercado anterior. Os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo último comportamento. \*\* número de respostas na amostra mais recente.

2019 — 2020 — 2021 — 2022 —

### Cenário Macroeconômico

**ESTADOS UNIDOS:** Dando continuidade aos sinais emitidos ao longo dos últimos meses, a última reunião do Federal Reserve manteve mensagens consistentes com a manutenção da taxa de juros em seu corredor no curto prazo. Enquanto o Comitê de Política Monetária (FOMC) acompanha a evolução dos indicadores econômicos, esperamos que seus integrantes sigam ressaltando a paciência na condução da política monetária, o que deve limitar revisões significativas no cenário para os juros no curto prazo.

**EUROPA:** Diante de riscos importantes na esfera doméstica e internacional, o Banco Central Europeu (BCE) parece querer dar ainda mais suporte para a economia. Até por que os dados de atividade seguem muito fracos na margem, sobretudo os dados de confiança industrial. O adiamento do Brexit por pelo menos 6 meses foi uma boa notícia que tira um risco de cauda relevante do radar de curto prazo.

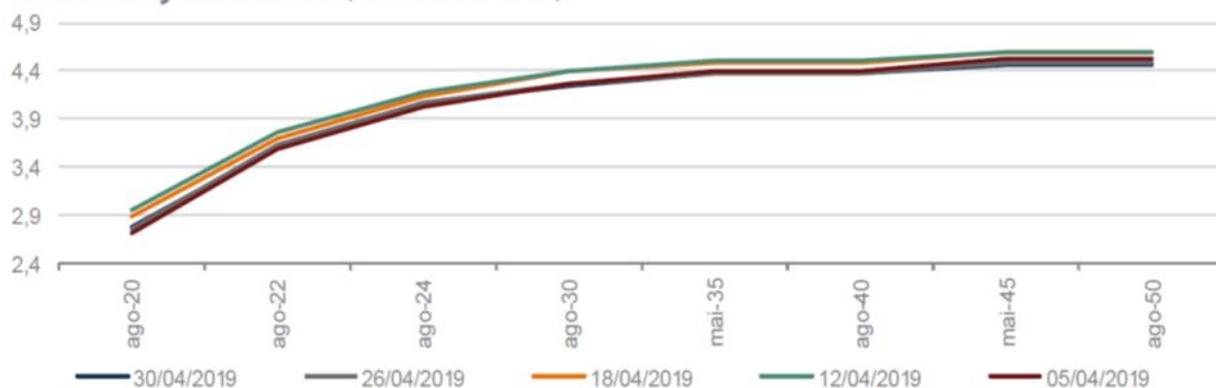
**CHINA:** A disputa comercial entre EUA e China parece estar bem encaminhada. As notícias seguem favoráveis e um acordo parece iminente. Falta, contudo, definir os mecanismos de monitoramento do acordo e a velocidade em que as tarifas já implementadas serão retiradas. Do ponto de vista de atividade, os dados finalmente mostraram melhora convincente. Dessa maneira, o risco de uma desaceleração desordenada da economia chinesa, sai do radar.

### RENDA FIXA:

O desempenho do mercado de renda fixa brasileiro, em abril, foi distinto a depender da classe de ativos que é considerada na análise. Enquanto as taxas prefixadas terminaram o período praticamente estáveis na comparação com o final de março, os ativos atrelados à inflação mostraram valorização expressiva, dadas às surpresas de alta com as recentes divulgações do IPCA e à revisão para cima nas expectativas para o ano de 2019. No cenário doméstico, apesar das sucessivas revisões para baixo nas previsões para o crescimento do PIB, a percepção de que haveria espaço para a precificação de um ciclo de queda da taxa Selic acabou enfraquecendo. Além das pressões inflacionárias citadas inicialmente neste relatório, vindas da alta do dólar e do impacto da gripe suína chinesa sobre os preços da cadeia de proteínas, seguem incertas as perspectivas de aprovação da Reforma da Previdência quanto ao seu timing de votação no Plenário da Câmara dos Deputados e ao grau de diluição da economia fiscal. Os investidores acompanharam as dificuldades para a construção de uma base de apoio durante a tramitação do projeto da Comissão de Constituição e Justiça, mas que acabou com desfecho favorável na votação. Além disso, a comunicação dos integrantes do Banco Central foi interpretada como conservadora no balanço de riscos para a política monetária. A influência do cenário externo foi favorável, na medida em que dados marginalmente melhores foram divulgados para o nível de atividade na Ásia e na Europa. Além disso, os principais bancos centrais mantiveram o tom moderado quanto ao futuro das suas respectivas políticas monetárias. No fechamento de abril, a curva de juros prefixados embutiu alta de 1,9 p.p. para a taxa Selic no restante de 2019 e 2020 - situação similar ao fechamento de março. A taxa indicativa do vértice 2021 terminou a 7,12% a.a. de

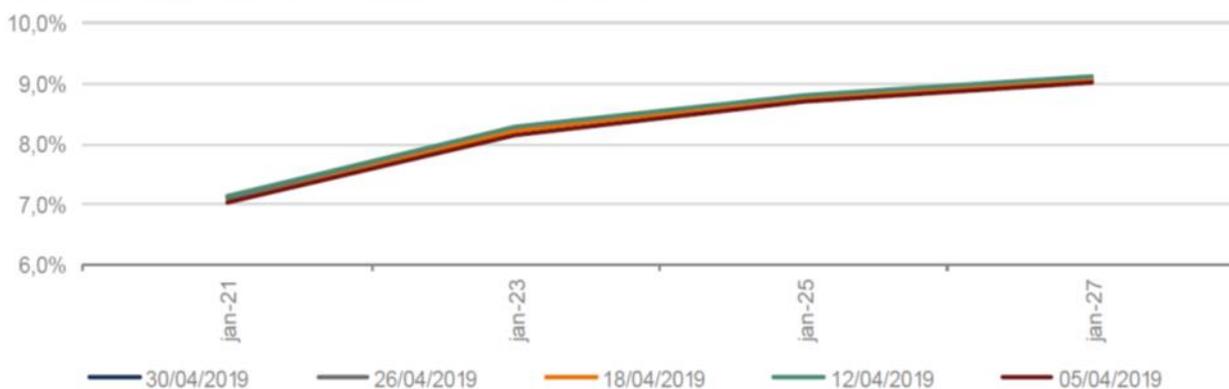
7,14%. O IRF-M rendeu 0,61 % (0,65% no IRF-MI e 0,50% no IRF-MI +) contra 0,52% do IMA-S. No mercado de NTN-Bs, os cupons embutidos nos papéis com vencimentos entre 2020 e 2023 recuaram 0,22 p.p., em média, sobre o fechamento de março. A curva restante apresentou fechamento de 0,1 p.p. O IMA-B rendeu 1,51% (1,11% no IMA-B5 e 1,79% no IMA-B5+) contra 0,52% do IMA-S.

### Curva de juros reais (em % ao ano)



Fonte: Bloomberg. 30 de Abril de 2019. Elaboração: Itaú Asset Management

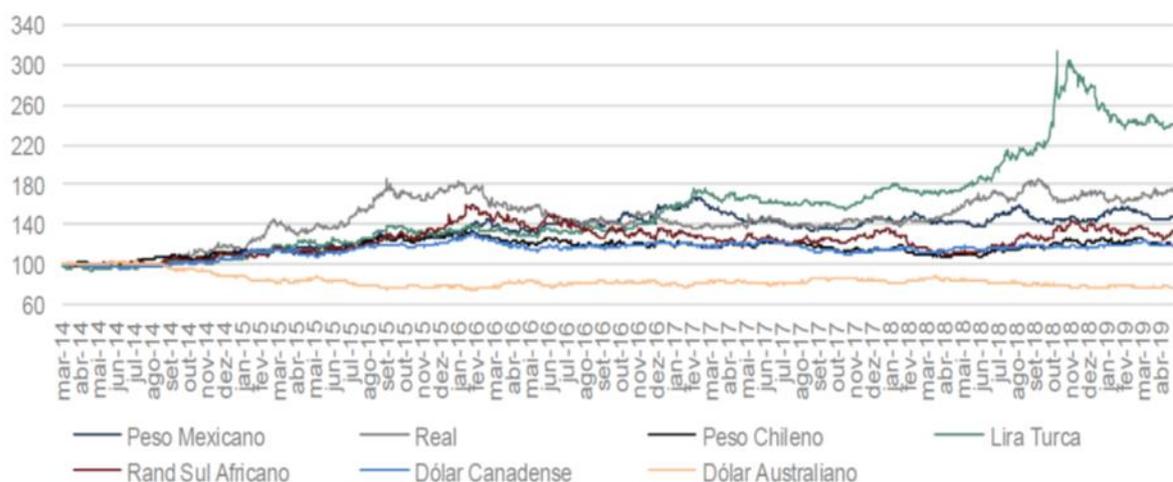
### Curva de juros nominais (em % ao ano)



Fonte: Bloomberg. 30 de Abril de 2019. Elaboração: Itaú Asset Management

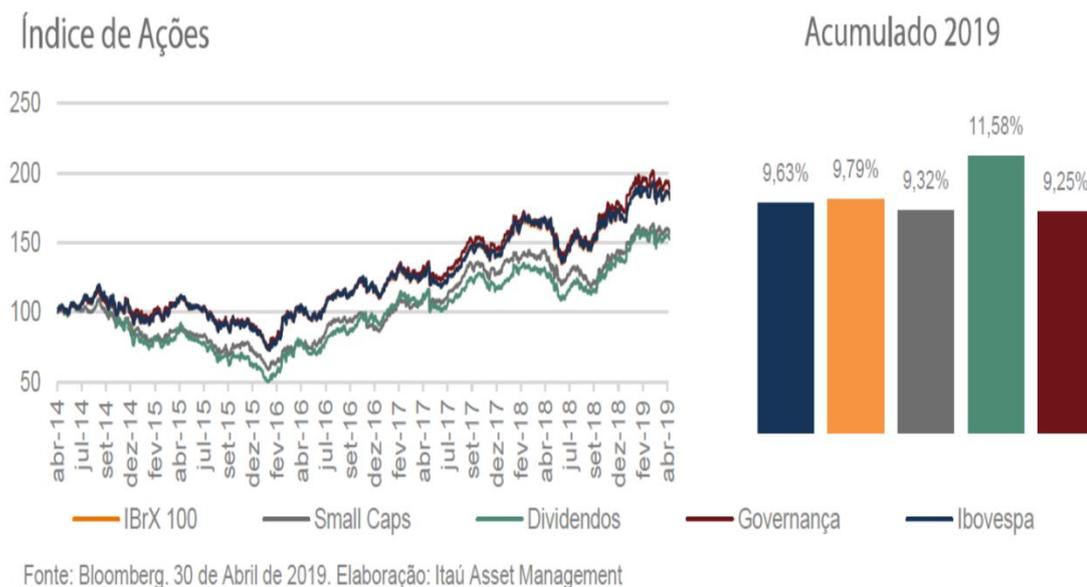
O dólar subiu 1,25% contra o real (cotação PTAX), em um mês em que a moeda americana seguiu em alta em âmbito global. Segue a percepção de diferencial de crescimento mais favorável aos EUA. O desempenho relativo do real foi levemente pior do que seus pares emergentes, sob a influência da frustração com o ingresso de recursos estrangeiros e das notícias sobre a agenda de reformas estruturais.

### Taxa de Câmbio - Base 100 = mar/14



Fonte: Bloomberg. 30 de Abril de 2019. Elaboração: Itaú Asset Management

**RENDA VARIÁ VEL:** Abril foi mais um mês positivo para a maioria dos mercados acionários pelo Globo, com o MSCI-World valorizando-se 3,37%. O Ibovespa subiu 0,98% e o IBrX106%, ainda que o fluxo de investimentos estrangeiros tenha sido negativo em R\$ 936 milhões. A influência do cenário externo foi favorável, na medida em que dados marginalmente melhores foram divulgados para o nível de atividade na Ásia e na Europa. Além disso, os principais bancos centrais mantiveram o tom moderado quanto ao futuro das suas respectivas políticas monetárias. As cotações do petróleo e do minério de ferro subiram cerca de 6%. Internamente, apesar dos ruídos causados pelas notícias sobre a construção da base de apoio visando à aprovação da Reforma da Previdência e dos dados mais fracos do nível de atividade, predominou a influência da expectativa de um cenário favorável aos juros baixos e ao crescimento dos lucros das empresas listadas. Nos Estados Unidos, o índice S&P500 subiu 3,93% e atingiu novo recorde nominal em pontos. As mensagens moderadas do FED sobre o futuro da política monetária, a perspectiva favorável para as disputas comerciais com a China e a temporada de divulgação de balanços foram influências.



## PERSPECTIVAS

### Juros:

Se espera quedas da taxa Selic em 2019, porém, o processo de construção da base de apoio ao governo para a aprovação da Reforma da Previdência poderá continuar trazendo ruídos. As variações previstas para o IPCA até o final do semestre ainda podem ajudar as NTN-B a terem uma evolução positiva e defensiva em comparação aos ativos prefixados, mas em magnitude inferior ao já visto.

### Câmbio

Apesar dos fundamentos saudáveis das contas externas e do cenário esperado de enfraquecimento da moeda americana, os juros baixos e as notícias sobre a tramitação das reformas podem pressionar o real.

### Ações

Os fundamentos econômicos estruturais para o cenário esperado de crescimento dos lucros das companhias listadas não sofreram alteração, contudo, as notícias sobre a tramitação das reformas podem trazer oscilações.

### Estratificação da Carteira

Pelos cenários vivenciados, a carteira de investimentos aferiu o seguinte comportamento:

## Relatório Analítico dos Investimentos em abril de 2019



Este relatório atende a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V.

### Carteira consolidada de investimentos - base (abril / 2019)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO
							3.922 / 4.392 / 4.804
TÍTULOS PÚBLICOS			20.152.275,95	25,90%			Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "
ITAÚ PRÉ FIXADO FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	741.719,24	0,95%	185	0,43%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.275.417,60	1,64%	811	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	15/08/2024	1.406.392,00	1,81%	73	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2024	3.838.741,34	4,83%	140	0,45%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BRASESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	3.951.571,90	5,08%	98	0,53%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	67.433,04	0,09%	60	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	9.890.387,43	12,71%	28	2,86%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	3.055,88	0,00%	805	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	7.932.133,52	10,19%	852	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	335.819,19	0,43%	1.449	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	D+0	Não há	49.743,02	0,06%	279	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	2.051.190,88	2,64%	56	0,16%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA	D+5	Não há	4.688.612,48	6,03%	216	0,15%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	3 anos	671.659,14	0,86%	76	0,44%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA FI AÇÕES	D+4	Não há	51.543,01	0,07%	5	0,08%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	225.043,21	0,29%	2.547	0,08%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	D+24	Não há	2.868.540,04	3,69%	149	0,21%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
VINCI SELECTION EQUITIES FI AÇÕES	D+63	Não há	4.393.662,82	5,65%	105	1,73%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+5	Não há	6.447.217,99	8,28%	54	0,70%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	D+2	Não há	1.203.531,14	1,55%	35	0,32%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTIMERCADO	D+2	01/10/2020	2.140.080,99	2,75%	955	0,45%	Artigo 8º, Inciso III

Carteira consolidada de investimentos - base (abril / 2019)

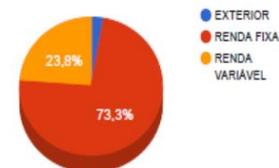
Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO	D+1	Não há	365.640,58	0,47%	1.682	0,02%	Artigo 8º, Inciso III
VINCI CAPITAL PARTNERS III MULTIESTRATÉGIA II FIP	Não se aplica	Não se aplica	357.746,82	0,46%	37	5,41%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "a"
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII - KNRE11	Não se aplica	Não se aplica	500.623,61	0,64%		0,31%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"
CAIXA INSTITUCIONAL BOR NÍVEL I FI AÇÕES	D+4	Não há	2.209.513,95	2,84%	68	0,43%	Artigo 8º - A, Inciso III
<b>TOTAL -</b>			<b>77.819.285,17</b>				

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e Política de Investimentos - base (abril / 2019)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	100,00%	20.152.275,95	25,90%	0,00%	29,00%	100,00%	57.667.009,22
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	100,00%	29.442.670,94	37,83%	0,00%	35,00%	100,00%	48.376.614,23
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	60,00%	49.743,02	0,06%	0,00%	1,00%	60,00%	46.641.828,08
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	40,00%	6.739.803,16	8,66%	0,00%	10,00%	40,00%	24.387.910,91
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"	5,00%	671.659,14	0,86%	0,00%	1,00%	5,00%	3.219.305,12
Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	30,00%	51.543,01	0,07%	0,00%	5,00%	30,00%	23.294.242,54
Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	20,00%	13.934.463,86	17,91%	0,00%	10,00%	20,00%	1.629.393,17
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	3.709.241,71	4,77%	0,00%	5,00%	10,00%	4.072.686,81
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "a"	5,00%	357.746,82	0,46%	0,00%	4,00%	5,00%	3.533.217,44
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	5,00%	500.623,61	0,64%	0,00%	1,00%	5,00%	3.390.340,65
Artigo 9º - A, Inciso III	10,00%	2.209.513,95	2,84%	0,00%	0,00%	0,00%	-2.209.513,95
<b>Total Carteira</b>		<b>77.819.285,17</b>					

EXTERIOR	2.209.513,95	2,84%
RENDA FIXA	57.056.152,21	73,32%
RENDA VARIÁVEL	18.553.619,01	23,84%

Distribuição por Segmento



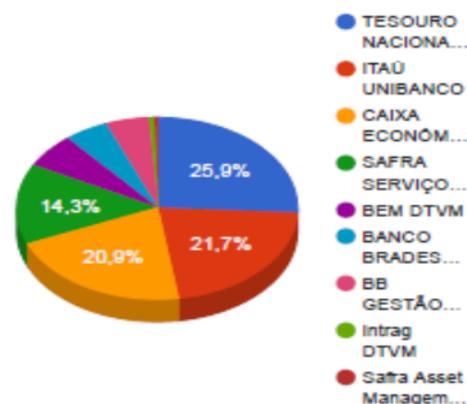
Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (abril / 2019)

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

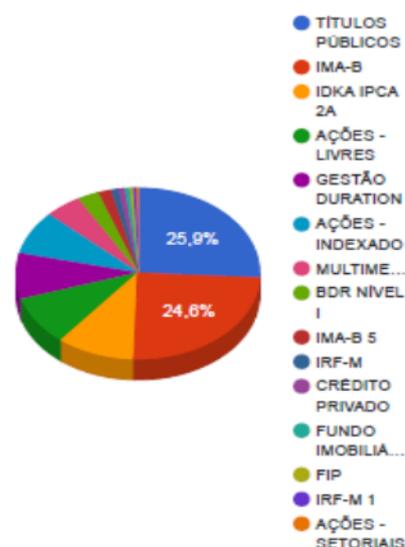
Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestão
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	20.152.275,95	25,90%	-
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	16.248.838,30	20,88%	0,00%
SAFRA ASSET MANAGEMENT	11.459.568,15	14,73%	0,01%
ITAÚ UNIBANCO	10.469.038,49	13,45%	0,00%
ITAÚ DTVM	6.447.217,99	8,28%	0,00%
Vinci Gestão de Patrimônio Ltda	4.393.662,62	5,65%	0,02%
BRANCO ASSET MANAGEMENT	3.951.571,90	5,08%	0,00%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	3.838.741,34	4,93%	0,00%
KINEA INVESTIMENTOS	500.623,61	0,64%	0,00%

## Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (abril / 2019)

Administrador	Valor	%
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	20.152.275,95	25,90%
ITAÚ UNIBANCO	16.916.256,48	21,74%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	16.248.838,30	20,88%
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA.	11.093.918,57	14,26%
BEM DTVM	4.751.409,44	6,11%
BANCO BRADESCO	3.951.571,90	5,08%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	3.838.741,34	4,93%
Intrag DTVM	500.623,61	0,64%
Safra Asset Management	365.649,58	0,47%



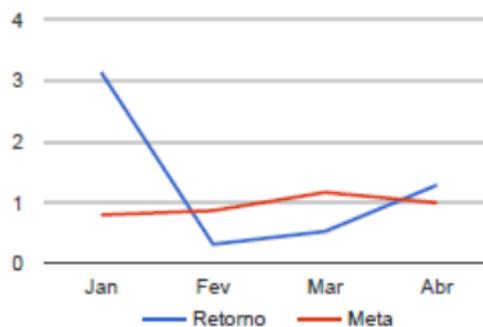
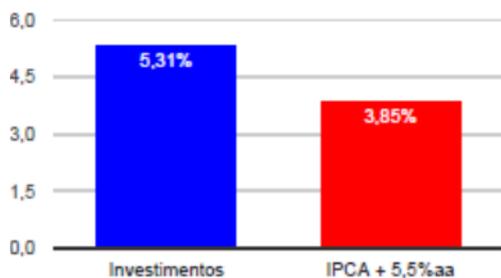
Sub-segmento	Valor	%
TÍTULOS PÚBLICOS	20.152.275,95	25,90%
IMA-B	19.139.891,37	24,60%
IDKA IPCA 2A	7.932.133,52	10,19%
AÇÕES - LIVRES	7.262.202,66	9,33%
GESTÃO DURATION	6.739.803,16	8,66%
AÇÕES - INDEXADO	6.447.217,99	8,28%
MULTIMERCADO	3.709.241,71	4,77%
BDR NÍVEL I	2.209.513,95	2,84%
IMA-B 5	1.342.850,64	1,73%
IRF-M	741.719,24	0,95%
CRÉDITO PRIVADO	671.659,14	0,86%
FUNDO IMOBILIÁRIO	500.623,61	0,64%
FIP	357.746,82	0,46%
IRF-M 1	335.819,19	0,43%
AÇÕES - SETORIAIS	276.586,22	0,36%



### Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	71.699.792,23	1.131.450,91	534.369,16	74.558.041,83	2.261.167,85	3,13%	0,79%	305,80%	2,87%
Fevereiro	74.558.041,83	1.882.878,09	1.324.231,08	75.347.742,71	231.053,87	0,31%	0,80%	35,86%	3,38%
Março	75.347.742,71	914.245,94	885.612,01	75.767.516,59	391.139,95	0,52%	1,16%	44,83%	5,13%
Abril	75.767.516,59	709.180,85	644.252,43	76.802.838,78	970.393,77	1,28%	0,90%	129,31%	2,84%
Acumulado no ano					3.853.755,44	5,31%	3,85%	138,03%	

### Acumulado no Ano



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de abril / 2019

Ativos de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	9.728.041,07	0,00	0,00	9.990.387,43	162.346,36	1,67%	1,64%	1,67%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.010,85	0,00	0,00	3.055,68	44,83	1,49%	1,62%	1,49%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	49.016,22	0,00	0,00	49.743,02	726,80	1,48%	1,61%	1,48%
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	3.894.049,68	0,00	0,00	3.951.571,90	57.522,22	1,48%	1,62%	1,48%
TÍTULOS PÚBLICOS	19.907.343,95	0,00	0,00	20.152.275,95	244.932,00	1,23%	-	-
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.389.944,00	0,00	0,00	1.406.392,00	16.448,00	1,18%	1,19%	1,18%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.796.123,26	0,00	0,00	3.838.741,34	42.618,08	1,12%	0,64%	1,12%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	664.229,17	0,00	0,00	671.659,14	7.429,97	1,12%	1,17%	1,12%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	66.707,60	0,00	0,00	67.433,04	725,44	1,09%	0,64%	1,09%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.261.813,85	0,00	0,00	1.275.417,60	13.603,75	1,08%	0,64%	1,08%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7.848.322,99	0,00	0,00	7.932.133,52	83.810,53	1,07%	0,56%	1,07%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA	4.314.477,98	389.180,85	45.000,00	4.688.612,48	29.953,65	0,64%	0,55%	0,66%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2.689.399,74	0,00	634.360,00	2.051.190,68	16.150,94	0,61%	0,55%	0,66%
ITAÚ PRÉ FIXADO FIC RENDA FIXA LP	737.369,33	0,00	0,00	741.719,24	4.349,91	0,59%	0,81%	0,59%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	334.143,55	0,00	0,00	335.819,19	1.675,64	0,50%	0,08%	0,50%
<b>Total Renda Fixa</b>					<b>682.338,12</b>	<b>1,20%</b>	<b>1,09%</b>	

Na sequência, o senhor gestor apresentou os resultados da Avaliação Atuarial 2019 aos pares do Conselho; que os resultados se deram por conta da reposição da inflação 2017 concedida em 2018 da ordem de 2,94% e da falta de oxigenação do RPPS por falta de concurso público.

Nesse sentido, deu ciência que o concurso público da Prefeitura foi homologado e já começaram a ser chamados à nomeação algumas pessoas, fato que deverá alterar a situação atual vez que serão vertidas mais contribuições ao RPPS.

Avaliação Atuarial 2019 – data base do cadastro 31/12/2018

### DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A situação atual do Município, a partir dos resultados obtidos no estudo da massa de servidores segurados e a atual amortização de deficit técnico, apresenta-se conforme segue:

<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS</b>		
<b>2.2.7.2.1.00.00</b>	<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO – CONSOLIDAÇÃO</b>	<b>77.322.625,38</b>
<b>2.2.7.2.1.01.00</b>	<b>PLANO FINANCEIRO – PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	-
2.2.7.2.1.01.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS DO PLANO FINANCEIRO DO RPPS	-
2.2.7.2.1.01.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	-
2.2.7.2.1.01.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	-
2.2.7.2.1.01.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	-
2.2.7.2.1.01.05	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO FINANCEIRO DO RPPS	-
2.2.7.2.1.01.07	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	-
<b>2.2.7.2.1.02.00</b>	<b>PLANO FINANCEIRO – PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	-
2.2.7.2.1.02.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS A CONCEDER DO PLANO FINANCEIRO DO RPPS	-
2.2.7.2.1.02.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	-
2.2.7.2.1.02.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ATIVO PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	-
2.2.7.2.1.02.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO FINANCEIRO DO RPPS	-
2.2.7.2.1.02.06	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	-
<b>2.2.7.2.1.03.00</b>	<b>PLANO PREVIDENCIÁRIO – PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>43.347.971,09</b>
2.2.7.2.1.03.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	43.776.584,62
2.2.7.2.1.03.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	-
2.2.7.2.1.03.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	64.037,82
2.2.7.2.1.03.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	310,39
2.2.7.2.1.03.05	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	364.265,32
2.2.7.2.1.03.07	(-) APORTES FINANCEIROS PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL - PLANO DE AMORTIZAÇÃO	-
<b>2.2.7.2.1.04.00</b>	<b>PLANO PREVIDENCIÁRIO – PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>86.600.006,92</b>
2.2.7.2.1.04.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS A CONCEDER DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	146.130.685,25
2.2.7.2.1.04.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	23.151.367,17
2.2.7.2.1.04.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ATIVO PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	21.766.242,64
2.2.7.2.1.04.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	14.613.068,53
2.2.7.2.1.04.06	(-) APORTES PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL - PLANO DE AMORTIZAÇÃO	-
<b>2.2.7.2.1.05.00</b>	<b>PLANO PREVIDENCIÁRIO – PLANO DE AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(52.625.352,63)</b>
2.2.7.2.1.05.98	(-) OUTROS CRÉDITOS DO PLANO DE AMORTIZAÇÃO	52.625.352,63
<b>2.2.7.2.1.06.00</b>	<b>PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO FINANCEIRO</b>	-
2.2.7.2.1.06.01	PROVISÃO ATUARIAL PARA OSCILAÇÃO DE RISCOS	-
<b>2.2.7.2.1.07.00</b>	<b>PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO PREVIDENCIÁRIO</b>	-
2.2.7.2.1.07.01	AJUSTE DE RESULTADO ATUARIAL SUPERAVITÁRIO	-
2.2.7.2.1.07.02	PROVISÃO ATUARIAL PARA OSCILAÇÃO DE RISCOS	-
2.2.7.2.1.07.03	PROVISÃO ATUARIAL PARA BENEFÍCIOS A REGULARIZAR	-
2.2.7.2.1.07.04	PROVISÃO ATUARIAL PARA CONTINGÊNCIAS DE BENEFÍCIOS	-
2.2.7.2.1.07.98	OUTRAS PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO	-

## 12.1. PLANO PREVIDENCIÁRIO

	<b>Valores em Reais</b>
<b>Ativo Real Ajustado:</b>	<b>72.974.321,74</b>
<b>( + ) Outros Créditos:</b>	<b>52.625.352,63</b>
<b>( - ) Provisão Matemática:</b>	<b>129.947.978,01</b>
<b>Deficit Técnico:</b>	<b>-4.348.303,64</b>

A alíquota patronal – custeio normal, deverá ser alterada para (+) 0,15, já a partir da competência junho/2019 passando dos atuais 13,55% para 13,70%:

Já atual plano de cobertura do deficit técnico – alíquota suplementar – foi definido na Avaliação Atuarial 2018 conforme Legislação Municipal, da seguinte maneira:

ANO	ALÍQUOTA SOBRE A FOLHA DE ATIVOS	ANO	ALÍQUOTA SOBRE A FOLHA DE ATIVOS
2019	12,65%	2029	18,61%
2020	13,65%	2030	18,61%
2021	14,65%	2031	18,61%
2022	15,65%	2032	18,61%
2023	16,65%	2033	18,61%
2024	17,65%	2034	18,61%
2025	18,60%	2035	18,61%
2026	18,61%	2036	18,61%
2027	18,61%	2037	18,61%
2028	18,61%	2038	18,62%

Estas alíquotas, calculadas a valor presente, representam um montante de R\$ 52.625.352,63. Conforme demonstrado no item 12.1, o atual plano de cobertura do deficit técnico encontra-se insuficiente em R\$ 4.348.303,64, sendo necessário um novo plano de cobertura.

São três as OPÇÕES DE AMORTIZAÇÃO DO DEFICIT:

#### A. POR ALÍQUOTAS SUPLEMENTARES FIXAS

A cobertura do deficit técnico total pode ser feita mediante contribuições suplementares, num montante mensal não inferior a 18,62% sobre o total da folha de pessoal em atividade, durante um prazo de 20 anos (2019 a 2038).

#### B. POR ALÍQUOTAS SUPLEMENTARES CRESCENTES

A cobertura do deficit técnico total pode ser feita por intermédio de contribuições suplementares, num montante mensal sobre o total da folha de pessoal em atividade, conforme tabela a seguir:

ANO	ALÍQUOTA SOBRE A FOLHA DE ATIVOS	ANO	ALÍQUOTA SOBRE A FOLHA DE ATIVOS
2019	12,65%	2029	20,40%
2020	13,65%	2030	20,40%
2021	14,65%	2031	20,40%
2022	16,65%	2032	20,40%
2023	18,65%	2033	20,40%
2024	20,40%	2034	20,40%
2025	20,40%	2035	20,40%
2026	20,40%	2036	20,40%
2027	20,40%	2037	20,40%
2028	20,40%	2038	20,40%

#### C. POR APORTES

A cobertura do deficit técnico total pode ser feita por meio de aportes anuais, conforme tabela a seguir:

ANO	APORTES ANUAIS EM R\$	ANO	APORTES ANUAIS EM R\$
2019	2.839.060,77	2029	5.057.408,90
2020	3.094.127,38	2030	5.107.982,99
2021	3.354.011,41	2031	5.159.062,82
2022	3.850.015,89	2032	5.210.653,45
2023	4.355.605,07	2033	5.262.759,98
2024	4.811.951,04	2034	5.315.387,58
2025	4.860.070,55	2035	5.368.541,46
2026	4.908.671,25	2036	5.422.226,87
2027	4.957.757,97	2037	5.476.449,14
2028	5.007.335,55	2038	5.531.213,63

O custo conforme a tabela acima poderá ser pago mediante “dotações orçamentárias” ou imóveis, desde que atendam à legislação vigente.

Os valores deverão ser corrigidos pelo IPCA.

A administração municipal tem optado pelo equacionamento do déficit técnico na forma de alíquotas suplementares crescentes, o que deverá se repetir para a avaliação atuarial 2019, que será enviada à Chefia do Executivo Municipal para emissão de Decreto homologatório.

Deu ciência aos pares do Conselho também que o Sr. Prefeito oficiou a Unidade Gestora a providenciar estudo do impacto previdenciário sobre reajuste de 2% ao funcionalismo, no que estão sendo tomadas as providencias nesse sentido.

Dando sequencia, foi apresentado o processo de concessão de benefício de aposentadoria voluntária, por idade e tempo de contribuição nº 08/Piraprev/2019 da servidora Maria Antonia de Almeida. Apreciado, tido como conforme, foi aprovado pelos presentes.

Processos de licitação na modalidade dispensa 08/2019 aquisição de quatro computadores; 04/2019 aquisição software relógio de ponto; 07/2019 Internet fibra ótica; 06/2019 aquisição de material de escritório; 09/2019 contratação emergencial conserto infiltração na recepção do PIRAPREV. Analisados, tidos como conforme, foram aprovados pelos presentes.

Nada mais e, tendo sido considerados suficientes os subsídios trazidos pelo Senhor Gestor para deliberação dos pares, os Membros do Comitê, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas e, depois de avaliados os atos financeiros praticados relativos bem como cenários econômicos e os relatórios de índices e mapas de controle dos investimentos e avaliado o desempenho obtido pelas aplicações nos segmentos de Renda Fixa e Variável, Var e Vol., por unanimidade referendaram os atos praticados e os investimentos nos produtos eleitos, as diretrizes para os investimentos bem como as rentabilidades aferidas no mês de Abril de 2019, Nada mais havendo a tratar por hora, lavrou-se a presente ata que segue, após lida e achada conforme, pelos presentes assinada.

Piracaia, em 20 de maio de 2019,

Lafaiete Fábio Tadeu de Oliveira

Julio Cesar Ferreira Gama da Rocha

Luciano Afaz de Oliveira

Luzia das Graças Oliveira Nascimento

Maria Aparecida Dutra C. de Oliveira

Norberto Lapellegrini

Sheila Prado Bernardini Martins

Ipsmp – Piraprev -

Osmar Giudice